Questões Introdução à Macroeconomia – Lista 4

Teóricas

1. Um empresário, ao determinar o salário de um trabalhador, dificilmente consegue verificar se este está fazendo seu serviço de maneira eficiente. Uma forma que as empresas encontraram de incentivar o trabalho a ser mais eficiente é pagar salários um pouco acima do valor que seria de equilíbrio para que o trabalhador desempenhe sua função de maneira eficaz. (verdadeiro)
2. A taxa de desemprego nunca chega a zero porque sempre existem pessoas em idade ativa que optam por não trabalhar (falso)
3. O seguro desemprego se justifica como política pública, entre outros motivos, pela existência de desemprego friccional, isto é, o desemprego entre o momento que um trabalhador deixou um posto de trabalho e está à procura de outro. O seguro desemprego é pensado como a renda que garante a sobrevivência do trabalhador neste período. (verdadeiro)
4. O desemprego é uma variável econômica que exemplifica como as desigualdades de renda e trabalho são permeadas por outras questões estruturais. Um exemplo disso é a taxa persistente maior de desemprego entre a população negra do que entre os brancos. (verdadeiro)
5. Como a taxa de desemprego é um dado oficial, quem trabalha no setor informal ou é autônomo aparece como desempregado para este indicador. (falso)

Numéricas

1. A imigração se tornou um tópico de debate político internacional. Boa parte do debate gira ao redor da oferta de mão de obra e do desemprego, embora seja muitas vezes acompanhado de um discurso xenófobo e racista. Suponha que uma economia está em equilíbrio com o desemprego em sua taxa natural de 3%. Após um choque externo, uma guerra em um país vizinho, o volume de imigrantes que entram o país é de 10% de sua população em idade ativa, suponha que todos estes imigrantes passem a procurar trabalho e que no curto prazo o número de vagas está dado, ou seja, não é possível contratar ninguém imediatamente. Com a entrada de imigrantes, 1% da população em idade ativa que estava desempregada desiste de procurar emprego e entra no desalento. A taxa de desemprego desta economia sai de 3% e vai para:
a) 10%
b) 8%
c) 13%
d)12% (correta)
2. No Brasil, há cerca de 100 milhões de pessoas economicamente ativas, isto é, a PEA. Suponha que este número seja exato, portanto, 100 milhões de brasileiros e brasileiras ou estão empregados ou procurando emprego. Se a taxa natural de desemprego é de 5% e estamos hoje com 14% de desempregados, quantos brasileiros e brasileiras precisam encontrar emprego para que a taxa volte a seu nível natural:
a) 9milhões (correta)
b) 5 milhões
c) 14 milhões
d) 7 milhões
3. A crise do covid-19 teve um forte impacto na taxa de desemprego. Suponha que 10% dos trabalhadores que compunham a PEA perderam seus postos de trabalho por conta da pandemia, porém dada a característica da crise, destes 10%, 6% já desistiram de procurar emprego. Sendo assim a taxa de desemprego subiu, tudo o mais constante, apenas 4%. Mascarando, de alguma maneira, a real gravidade da crise. (verdadeiro)
4. Após uma crise, um país está com desemprego estagnado em 6%. Um governo decide realizar uma política de combate ao desemprego para que ele volte ao patamar anterior à crise, 4%. Para isso, o governo abre vagas de trabalho em um montante suficiente para absorver 2% da população economicamente ativa. Entretanto, ao final desse processo, a taxa de desemprego está novamente em 5%. Supondo que não houve nenhuma nova demissão no período, o desalento deve ter aumentando. (falso)